

Um dia longe até dos simpatizantes

MONTE ALEGRE DO SUL, SP — Protegido por quatro seguranças, Lula conseguiu ontem ficar longe dos jornalistas e de simpatizantes, recluso nos 21 alqueires do Recanto Valeska, de propriedade do advogado Roberto Teixeira, seu amigo. Lula chegou ao sítio, na Zona Rural de Monte Alegre do Sul, pacato Município com cinco mil habitantes, na manhã de sábado, acompanhado da mulher Marisa e dos filhos Marcos, Fábio, Sandro e Luiz Cláudio. Os portões da propriedade foram fechados a cadeado e os jornalistas avisados por Teixeira que Lula não faria qualquer declaração enquanto não tivesse em mãos os resultados finais da apuração da eleição, divulgados pelo Tribunal Superior Eleitoral.

— Lula não tem o que falar no momento. Ele só deverá dar entrevista depois de proclamados os resultados. Mesmo assim, vai antes se orientar com a Executiva nacional do PT — disse Teixeira.

A presença de Lula em Monte Alegre do Sul, distante 150 km da Capital, despertou a curiosidade de muitos simpatizantes do petista. Ontem, às 8 horas, várias pessoas chegaram a parar em frente aos portões da chácara na esperança de vê-lo. Uma das mais agitadas era a professora aposentada Olga Brandão, que morou em Santo André e conheceu Lula na época das greves em 1979/80. Inconformada, telefonou de uma propriedade para a Chácara Valeska. A pessoa que a atendeu desculpou-se dizendo que Lula estava dormindo.

Avisado por Teixeira e pelo Diretor do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André, José Ciccote, de que jornalistas faziam plantão nas proximidades da chácara, Lula evitou ficar à vista. Percorreu a propriedade numa Caravan chumbo metálico e em alguns momentos cobriu a cabeça com jornal.